

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

1.º de Dezembro

Como de costume comemora se este ano, nesta cidade, a data histórica e nacionalista do primeiro de Dezembro de 1640. De manhã, ao içar da Bandeira Nacional no edifício dos Paços do Concelho, a Banda Municipal assistirá, tocando os hinos nacional e do primeiro de Dezembro. A's catorse horas sessão solene na sala das sessões da Camara Municipal em que ousarão da palavra os srs. Jorge Ribeiro pela Camara Municipal e dr. Jaime Silva pela União Nacional. A's quinze e meia horas até ás desassete e meia concerto pela Banda no Jardim Publico, findo o qual se dirigirá para a Praça da República a fim de tocar novamente os hinos nacional e do primeiro de Dezembro enquanto a Bandeira Nacional é arriada nos Paços do Concelho. A' noite arruada á lus de archotes percorrendo, acompanhada da Banda Municipal a cidade e terminando á porta do Teatro Popular a cujo espectáculo ella também assiste executando os dois hinos no inicio e no final do referido espectáculo.

Presidente da Republica

Cumprimentando sua Ex.ª o sr. Presidente da República pelo seu aniversario natalicio, foram-lhe enviados telegramas pela Camara Municipal, Administração do Concelho e Comissão Concelhia da União Nacional, de Tavira.

O sr. General Carmona poude nesse dia averiguar bem a profunda simpatia que o povo português sente por sua Ex.ª.

Casa do Povo, da Conceição

Conforme o acordo feito entre os interessados, a consulta semanal que agora se inicia nesta Casa do Povo, realisa-se aos domingos, pelas nove horas. O primeiro dia de consulta será em oito do corrente mês de Dezembro.

Assemblea Nacional

Reabriu esta Camara bem como a Camara Corporativa no tradicional palacio de S. Bento. O Governo apresentou um projecto pedindo autorisação para desenvolver o Fomento Nacional e tratar da reorganisação e do rearmamento do Exercito.

Estamos crentes de que, se já é tradicional o ponto de reunião, contudo não se repetirão mais aquelas cenas que noutros tempos se desenrolaram em tal sitio e que tanto contribuíram para o descredito dos parlamentos entre o nosso povo, levando-o assim mais facilmente ao convencimento da inutilidade de semelhantes instituições.

Melhoramento cittadino

Já começaram as obras de derubamento do muro de alvenaria, que vai desde a estação dos Caminhos de ferro ás cancelas, afim de ser substituído por um gradeamento em ferro. Esta obra, que é digna de todos os louvores, pois vem embelezar bastante aquele recinto da cidade, deve-se unicamente á intervenção de sua Ex.ª o sr. Presidente da Camara, junto da Direcção Geral dos C. F. a quem não deixamos de apresentar as nossas felicitações.

D. Filipa de Vilhena e D. Mariana de Lencastre

Almas cheias de grandeza,
Que sofreram a amargura
De viver em sepultura
Horrorosa da Historia;
Porem, o seu coração
Foi sempre lâmpada acesa
No meio da escuridão,
A acalantar a vitória.

O furor da tempestade
Que assolava Portugal
Parecia, na verdade,
O próprio génio do mal.

Sofria o povo os rigores
Dos mais pesados tributos;
Sofria agruras e lutos
Em batalhas de Castela;
Sofria perdas e danos
E a dureza de tiranos,
Que nêle punham labéu
De ignominiosa tutela;
E só se ouviam clamores
Ou tumultos vozeadores,
Brados que chegam ao Céu.

E as coisas tinham tristeza,
Como almas abandonadas,
Quer fosse uma fortaleza
Ou um padrão de valor;
Até as pedras das ruas,
Desconjuntadas, tão nuas,
Mostravam que tinham dôr

Oh! que beleza há na morte,
Quando o destino é brutal,
Quando a sua mão fatal
Nos atira a um lameiro!
E haverá mais triste sorte
Que ser 'scravo—e de estrangeiro,
No próprio país natal?!

Tiveram a mesma sina
De martirio e redenção:
Deram seus filhos à Patria,
Deram-lhe o seu coração.

São duas rosas iguais,
Nascidas neste jardim;
E são duas rosas tais,
Dum encanto tão profundo,
Que até me parece a mim
Que não há flores, assim,
Em qualquer parte do Mundo.

Isidoro Pires

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ PUBLICO, que devendo as chapas dos carros de lavoura ser substituidas, anualmente, por outras que indiquem o respectivo ano em que o veiculo poderá circular, a Secretaria desta Camara Municipal já está munida das chapas que se hão de utilizar no proximo ano de 1936.

A partir do dia 2 do proximo mez de Dezembro essas chapas poderão ser requisitadas pelos interessados, mediante o pagamento de 5000 por cada uma.

As transgressões serão punidas com a multa a que se refere a Postura de 12 de Abril de 1934.

Paços do Concelho de Tavira, em 8 de Novembro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

ÉCOS E NOTÍCIAS

Comarca de Tavira

Tomou posse do lugar de Juis de Direito desta comarca o sr. dr. João de Deus Ramos, que veio transferido da comarca de Castelo de Vide. O novo magistrado é uma pessoa extremamente gentil e correcta no trato e vem acompanhada da fama de um integro cumpridor das suas funções.

Ao sr. dr. João de Deus Ramos apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Doenças de olhos

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que noutro lugar publicamos, da Misericordia de Tavira, prevenindo o publico de que, em todos os segundos domingos de cada mês, pelas 10 horas, o distinto clinico especialista de doencas de olhos, sr. dr. May Viana, com consultorio em Faro, dará consulta no Hospital da Misericordia de Tavira.

Felicitamos os doentes pelas facilidades que isso lhes traz e o Prevedor da Misericordia de Tavira, nosso presado amigo sr. Jorge Ribeiro, pela sua iniciativa e por a ter visto coroada de exito á gentileza com que o sr. dr. May Viana correspondeu ao seu pedido.

Funcionalismo Público

Foi publicada a anunciada reforma dos vencimentos dos funcionarios públicos. Não sabemos o que mais nela havemos de admirar, se o profundo espirito de justiça que a anima, se a coragem do seu autor não se importando com o aspecto politico de momento e seguindo o caminho que a si mesmo traçou para a reorganisação da vida nacional.

Ha nesta reforma um pensamento que em parte a orienta e que marca bem a psicologia do Chefe. Quando ele dis no relatório que precede este decreto o seguinte: E' doloroso que alguns se vejam constrangidos a perder o superfluo mais doloroso é porem que muitos não tenham o necessario, «nós descortinamos nitidamente a consciencia do homem de bem convencido de que a sua obra não deve ser irrepreensivel, o que ele confessa, mas justificando-a com a esperanza de que contribuirá para um bem estar mais geral dentro do possivel.

Novo Farmaceutico

Completoou o curso de Farmácia, pela Universidade de Coimbra, o sr. Rui João Aboim de Faria Pereira, nosso conterrâneo, a quem apresentamos as nossas felicitações por esse facto.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	24\$00
Ervilha	16\$00
Fava	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	58\$00
> molár >	35\$00
> dura >	30\$00
Alfarroba 60 ^k	22\$00
Ovos, 5\$70 a duzia.	

Ministro do Comércio e Indústria

Conforme há tempo se noticiou, o sr. engenheiro Sebastião Ramires, Ministro do Comércio e Indústria, fez este verão, a convite do Governo norueguês, uma visita official á Noruega, durante a qual áquele Governo encarregou o seu Ministro em Lisboa, sr. Finn Koren, de na Noruega receber aquele illustre membro do Governo português, e de o acompanhar durante a sua estada naquele país.

Por essa ocasião foi o sr. engenheiro Ramires também recebido por Sua Majestade o Rei Haakon, no Palácio Real de Oslo. Como recordação daquela visita, que foi muito apreciada pelo Governo norueguês, Sua Majestade dignou-se oferecer ao sr. Ministro do Comércio o seu retrato, assinado, e emoldurado a prata com a Corôa Real, e incumbiu o sr. Ministro da Noruega em Lisboa de dêle fazer entrega ao sr. engenheiro Ramires, incumbência esta de que aquele diplomata acaba de se desempenhar.

Ao nosso presado amigo, sr. engenheiro Sebastião Ramires, as nossas felicitações por mais essa destinação, tão famosa como merecida.

Dr. Antonio Padinha

Passou no dia 29 de Novembro mais nm aniversario da morte deste tavirense digno e amante da sua terra.

Seria uma ingratidão da nossa parte deixar passar em esquecimento esta data em que a cidade perdeu um dos seus mais arduos defensores.

O Dr. Antonio Padinha, durante o tempo em que exerceu as funções de Presidente do Municipio, dotou a cidade de muitos melhoramentos, merecendo o seu bairrismo extraordinario um culto de gratidão da parte de todos os tavirenses.

Monumento aos Mortos da Guerra

Terminaram na passada semana as obras de calcetamento da placa que circunda o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, erigido na Praça da República, cujo desenho, bem como o monumento é da autoria do nosso presado amigo e conterrâneo, sr. Alberto Ponce de Castro.

O empedrado a preto e a branco, um montante circundado, forma um belo conjunto, como podem verificar.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 1
Concerto das 15 ½ ás 17 ½ horas

I PARTE

Hino da Restauração	
Hino Nacional	A. Keil
Carnaval Romano—Aber- tura Sinfonica (a pedido) Berlioz	
La Alegria de la Huerta— Zarzuela	Chueca
Bailado da opera D. Carlos Verdi	

II PARTE

Scene Pitoresque—Suite	Massenet
Marcha Americana	P. de Sousa
Hino da Restauração	
Hino Nacional	A. Keil

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Pela Cidade

Por um decreto, saído ha pouco, foram extintas as Juntas Autonomas dos portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, sendo creada em substituição um organismo identico para todos os três portos e com a sede em Faro. Por esse motivo partiu para Lisboa o Presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. Jorge Ribeiro.

A pedido da Camara Municipal de Tavira esteve inspecionando o motor Krupp da Central Electrica desta cidade, o engenheiro, sr. Waltzin, da casa representante daquela fabrica em Lisboa. Sabemos que o referido engenheiro levou as melhores impressões do Director Tecnico da Central, sr. Diamantino Garcia, tendo indicado á Camara a urgente substituição do *fixe* sobre que o motor assenta e que, por culpa do montador, não obedece ás prescrições necessarias.

Depois de ter prestado fiança de 160 contos saiu em liberdade o sr. José Pires Cansado.

Na noite de domingo para segunda feira caiu sobre esta cidade uma violenta batega de agua durante uns quarenta minutos, tendo causado inundações em varias ruas. O pluviometro do sr. Tenente Padinha marcou só para esse tempo, 44m/m.

Pela ultima reforma do Notariado, publicada ha pouco tempo foi creado nesta cidade mais um lugar de notario, o qual já está a concurso.

O Conselho Superior de Viação colocou um dos seus Postos Fixos de Policia de Transito em Tavira. O local escolhido para a sua instalação é na Praça da República, próximo da Rua da Fonte.

1.º de Dezembro

Em complemento da noticia da primeira página, informamos o seguinte:

Às 9 horas na Escola Jara os srs. Professores da Escola Primaria, farão conferencias alusivas ao facto que se comemora, para as creanças das Escolas.

Nos termos do artigo 1.º de Decreto n.º 24.700, de 30 de Novembro de 1934, o comercio conservar-se-há fechado durante este dia em todo o País.

Teatro Popular

Apresenta hoje o nosso cinema a produção *Fiel ao seu amor* um bom filme em 9 partes que nos revela episodios da vida que tocam a nossa sensibilidade, os quaes, transportados para a tela nos faz admirar a maravilhosa interpretação de Sylvia Sidney, toda sedução e delicadeza.

Completa a sessão, constituindo um excelente programa, a comedia em 7 partes falada e cantada em francès *Onde está minha mulher*. Um filme hilariante, de apreciavel acolhimento, que provoca farta gargalhada, tendo por principais interpretes: Henry Garat e Meg Lemonnier.

Quinta-feira—A engraçada opereta em 9 partes—*Dédé & C.ª Ilimitada*, novela que nos apresenta as divertidas aventuras dum jovem rico, envolvido nos mais equívocos episodios, que nos fazem rir.

Pela sua graça e luxo decorativo com gosto, pela musica muito agradável e esplendido grupo de girls deve o publico sair do cinema muito bem disposto.

Em complemento desta divertida produção será tambem exibido um filme de impressionantes e arrojadas aventuras—*O Rei do Circo* com Ken Maynard.

Banda Municipal de Tavira

Comemoração do seu Décimo Aniversário

Faz hoje dez anos que, ouvimos o primeiro concerto da Banda Municipal no jardim público.

Tavira, que desde a data em que um decreto colocara a sua Banda Regimental na capital do Distrito, vivia para os diletantes da bela arte de Wagner numa morbidez, de quando em vez, surpreendida por um outro assopro de filarmónica, viu neste dia memorável satisfeita uma das suas velhas e fortes aspirações.

Para a cidade a criação duma Banda Municipal não vinha mais do que manter e continuidade das suas tradições musicais, pois, durante muitos anos teve o pra-

de existencia a Banda já teve cinco regentes efectivos. O seu 1.º chefe foi o sr. Francisco Bento Ribeiro, sub-chefe de musica reformado; o 2.º o sr. Ribeiro Dantas, tenente chefe da Banda Regimental de Viana do Castelo; o 3.º o sr. Nicolau Junior, chefe de musica civil, já falecido; o 4.º o sr. José da Silva Domingues, sub-chefe de musica reformado, actualmente ao serviço na Banda Municipal de Reguengos, e o 5.º o sr. Herculano Silvério Rocha, sub-chefe de musica reformado e actual regente da Banda.

Aproximando-se a data do



Banda Municipal de Tavira

zer de apreciar alguns artistas que deixaram o nome gravado á prosteridade.

A Banda, criada pelo Municipio não representava por si só a vontade dum ou doutro munícipe mas sim os aplausos da cidade inteira e, comprovam isso actas das sessões dessa data, onde a opinião das proprias minorias nessa época em que os partidos politicos se debatiam tenazmente procurando cada um deles derrubar ainda que razoaveis todas as obras dos adversarios, foi unanime na aprovação de tal proposta.

O publico de Tavira, na sua maioria, soube bem compreender quanto uma instituição desta natureza representa para uma cidade não só pelo recreio espirital que proporciona, como pela elevação do seu nivel de cultura, tendo-lhe prestado por isso uma manifestação condigna.

Parece-nos que estamos a ver ainda a rapaziada do Club Recreativo Tavirense, carregada de morteiros e foguetes, acompanhando a Banda naquela tarde do dia 30 de Novembro de 1925, quando ela andava cumprimentando a cidade: o Gerónimo de Almeida, o Izidro Leiria, o Casimiro e tantos outros, grupo de moços, chéio de bairrismo, que estava sempre pronto a dar o seu incontestável e sincero apoio a todas as boas iniciativas da sua terra.

Já lá vão dez anos e a Banda mantém-se apesar das más vontades de muitos vereadores que têm passado pelas cadeiras do municipio. Na nossa modesta opinião a Banda não deve deixar de existir nem mesmo com a promessa de que a verba com ela dispendida iria ser aplicada noutro melhoramento porque, o Mundo dá muitas voltas, as commissões administrativas também se modificam e, muitas vezes podia não chegar a ver-se a obra desejada.

Nunca por principio algum se deve destruir o que está solido para se instaurarem alicerces duvidosos.

Se um melhoramento citadino está consumado nada justifica que por sentirmos necessidade doutro vamos acabar com aquele por que deste modo nunca mais chegaríamos a uma conclusão!

A Banda Municipal que na altura da sua fundação contava com 26 executantes já conta hoje 31, devendo dentro em breve comportar 33. Nestes dez anos

aniversário da Banda quizemos ouvir algumas impressões acerca da mesma e, então, resolvemos procurar o Maestro Herculano Rocha, que tem comprovado por diversas vezes o seu mérito artistico.

Procurámo-lo na casa do ensaio. Não querendo interromperlo aguardamos poucos minutos que faltavam para o pequeno intervalo que costuma dar todas as noites aos musicos. Logo que teve conhecimento da nossa presença veio ao nosso encontro com aquele ar sorridente e atável que tanto o caracteriza, para nos cumprimentar.

Então muito trabalho com a Banda, não é verdade?—Estou a ensaiar o Carnaval Romano, abertura Sinfónica de Berlioz para executar no próximo domingo.

Como se aproxima o décimo aniversário da Banda, pensámos em formular-lhe algumas perguntas acerca dela.

—Acha a Banda bôa?—Sentindo-se tocado na sua modéstia respondeu-nos evasivamente:

—Para conseguir uma afinação, senão correcta mas agradável, é necessario um esforço constante da parte dos executantes para dominar os instrumentos, que de construção e modelo antigo, são defeituosos.

—Então acha o instrumental deficitente!

—Acho e penso que este facto pode ser atribuido á má intervenção do técnico que foi indicado para a aquisição do mesmo e que não soube corresponder harmonicamente á iniciativa dos bem intencionados.

—Está a Banda apta a interpretar composições de hoje?—Por deferência ás tradições musicais da terra e aos apreciadores que abundam, convenço-me que a Ex.ª Camara deminuirá, dentro das suas possibilidades, o esforço dispendido pelos executantes, a que já me referi, e procurará enriquecer a Banda nos seus timbres, dotando-a de instrumentos que ainda não possui, sem os quais não pode fielmente executá-las.

—Está satisfeito com o publico de Tavira?

—Estou-lhe muito grato pela maneira cativante como tem aplaudido o meu modesto esforço.

—Vê possibilidade de exito que a Banda poderia obter em outras localidades?—(resposta imediata):

—Peló lado artistico vejo a em condições de se apresentar em meios musicais categoriza-

Informações

Foram concedidos aumentos de vencimentos, por diuturnidades, aos seguintes professores do nosso distrito escolar.

1.ª Diuturnidade—D. Amelia da Conceição Serpa, da escola de S. Bartolomeu, concelho de Castro Marim—a contar de 3 de Outubro de 1935.

D. Maria Amalia Vital Leiria, da escola de Altura, concelho de Castro Marim—a contar de 3 de Outubro de 1935.

2.ª Diuturnidade—Sr. Romano da Costa Gomes da escola da sede do concelho de Aljezur—a contar de 15 de Outubro de 1935.

3.ª Diuturnidade—D. Judite do Carmo Viegas, da zona da cidade de Faro, a contar de 7 de Outubro de 1935.

4.ª Diuturnidade—D. Francisca Rosa Guerreiro, da escola de Boliqueime, concelho de Loulé—a contar de 29 de Outubro de 1935.

Pelo novo Código do Notariado, publicado há dias no Diário do Governo, fica a sede da comarca de Tavira com dois notários.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 1 a 8 de Dezembro a FARMACIA MONTE-PIO.

dos, e, pelo lado orgânico, isso seria bom, para ser apreciado o esforço do municipio.

—Então o conjunto da Banda é apreciável?

—São todos artistas e alguns deles preciosos. São eles que constituem a Banda; eu sou apenas o regente.

—E tem sido bem acolhido pela parte da Camara nas pretensões tendentes a melhorar a Banda?

—Tenho, duma maneira gentil e carinhosa, especialmente da parte do sr. Jorge Ribeiro, dignissimo Presidente, a quem me tenho dirigido e que sempre tem demonstrado o maior entusiasmo.

Antes de darmos por terminada esta pequena conversa, não querendo roubar-lhe mais tempo, pois o pequeno intervalo está quasi acabado, ainda tentamos mais duas perguntas:

—Qual o dia mais feliz durante a sua regência em Tavira?

—O primeiro concerto que dei no jardim publico; a Banda cumpriu bem e a assistência assás numerosa teceu-me aplausos, que ficaram para sempre gravados no meu coração.

—E qual a peça que mais o satisfiz?

—1812 (Tomada de Moscow). Agradecendo a gentileza do Maestro Rocha, por quem nutrimos uma sincera admiração, retiramo nos satisfeitos.

A actual Comissão Administrativa da Camara Municipal e, em especial, o seu illustre Presidente está como tivemos ocasião de verificar, através a conversa mantida com o nosso entrevistado, animado das melhores intenções, no sentido de manter e elevar esta instituição, cuja existencia todos os tavirenses amigos do progresso da sua terra dão o seu incontestavel apoio.

Lira Mitológica

(Ao distinto Maestro Herculano Rocha, esta homenagem ao simbolo da sua alma artistica.)

O instrumento belo d'harmonias Abandona o teu trono sideral, E'scuta as minhas preces de mortal Errante, neste mundo de agonias;

A's vezes em risadas, balbucias, Ou choros convulsivos de cristal, Queixamos dum viver bem desigual, Num mistico expressar de melodias.

E, se já comoveste Proserpina E Plutão, conduzida por Orpheu, Quando sua mulher lhe feneceu,

Sensibiliza a alma alabastrina Da minha Deusa, agora estremecida, Para, como ele, ver se ganho a Vida. Tavira, 1935 Victor Casteln

Homenagem ao Dr. Bento Caldas

Como dissemos no ultimo numero, realiza-se hoje na sede do Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas do Distrito de Faro, em Olhão; pelas 16 horas, uma sessão solene para a inauguração do retrato do illustre Delegado do I. N. T. no Distrito, sr. Dr. Bento Caldas. A sessão será presidida pelo Ex.ª Governador Civil em exercicio, sr. capitão Heitor dos Santos Patricio, devendo usar da palavra os srs. Rui dos Santos Cabrita, presidente da Direcção do S. N. dos Operarios de Conservas, dr. Arnaut Pombeiro, em nome dos antigos companheiros do homenageado em Coimbra, José Fernandes Mascarenhas, pelas Casas do Povo, José Ribeiro, pelas Camaras Municipais, Duval Pestana, pelos administradores dos Concelhos, José Maria de Abreu Cochado, pelo S. N. dos Empregados no Comercio, Manuel Joaquim Vaz, pelos Ferro-Viarios do Sul; Manuel Paixão, presidente da A. G. do S. N. dos Operarios de Conservas e o nosso Director sr. dr. Jaime Bento da Silva pela Imprensa Nacionalista.

Foram dirigidos convites a sua Ex.ª o Sub Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, bem como a todas as Camaras Municipais do Distrito, autoridades civis e militares de Faro e Olhão; União Nacional; Casas do Povo; e outros organismos corporativos já constituídos no Algarve; Associações Comerciaes; todos os industriaes de Olhão; Juntas de Freguesia do concelho; Pároco; outras associações locais, Imprensa, etc.

Alem da homenagem absolutamente justa que se vae prestar nessa sessão solene do referido S. N. em Portimão e Lagos, o que seria já suficiente para que os situacionistas a ela concorressem, precisamos de notar bem que essa festa redundará em beneficio do Estado Novo, de que o nosso presado amigo, sr. dr. Bento Caldas é um defensor tão valioso quanto esforçado e disciplinado como nacionalista de velha e rija tempera.

MOURA DINIZ
ADVOGADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

Pela Imprensa

Diario da Manhã—Este nosso admiravel colega, orgão da União Nacional, transcreveu, acompanhado de palavras amaveis, que muito agradecemos, grande parte do *fundo* do numero 76 do «Povo Algarvio», intitulado «União Nacional».

O Moleiro Nacional—Recebemos a visita desta interessante revista, técnica económica e social, orgão corporativo da pequena industria que tem como seu director o sr. engenheiro A. Neves da Costa.

«O Moleiro Nacional», pelo sumário dos seus artigos, é uma revista que interessa a todos os industriaes de moagem e panificação. A sua Redacção e Administração estão instaladas na Rua Aurea 101-2.ª—Lisboa.

Agradecemos a visita e á nova revista que se apresenta com belo aspecto gráfico desejamos as melhores prosperidades.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade, no dia 15 do corrente, o nosso assinante sr. Mariano Domingues, de 48 anos de idade, casado, sapateiro, natural da vila de Loulé e antigo musico da Banda Municipal.

A familia enlutada, o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolências.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fez anos:

Em 28—D. Rosa da Conceição Faleiro.

Fazem anos:

Hoje—D. Ana Maria Albertina Costa Andrade, Mle. Maria Dulce da Encarnação Pires, o sr. Antonio Elsi Pires Carochio e o menino Marcelo Artur Chagas Cansado.

Em 2—Mle. Beatriz Cabrinha Santos.
Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos e o sr. Olimpio Francisco de Brito.

Em 5—D. Rita dos Sontos Pires, Mle. Aida Hermenegilda Lopes Ferro e a menina Maria Eduarda Conceição Monteiro.

Em 6—O sr. João da Costa Simplicio.
Em 7—Mle. Maria da Conceição Monteiro Santos.

Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa por alguns dias, o sr. alferes Jaime Ramalho Santos.

—Esteve em Tavira, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Em visita a seus pais, vimos nesta cidade, o sr. engenheiro, Luiz Maria de Mello e Sabbo.

—Foi a Lisboa o sr. João Picoito Junior, nosso colaborador e funcionario da Junta Autonoma.

—Afim de fixar residencia na capital, retirou para Lisboa na companhia de sua esposa e filho, o sr. Manuel J. Nunes.

—Foi á capital o sr. Jorge Ribeiro, digno Presidente da Camara Municipal, desta cidade.

—Encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Luiz Antunes.

Agradecimento

Adelina da Conceição Drago, Maria Cristina do Carmo Drago, Carlos José Francisco Drago, Jorge da Cruz Drago e Ermecia Pires Faleiro Drago, veem muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram peçames e ainda ás que se encorporaram no funeral do seu saudoso, sempre chorado e jamais esquecido esposo, pai e sógro, que teve lugar no dia 16 de Agosto ultimo.

A todos os sinceros agradecimentos de reconhecida gratidão.

Tavira, 27-11-935.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Faro

COMUNICAÇÃO

Comunica-se aos ex-cabos e soldados, Antigos Combatentes da Grande Guerra, que por Sua Ex.^a o sr. Ministro da Guerra, foi autorizado que possam ser tratados, gratuitamente, nas consultas externas dos Hospitais Militares.

Faro, 26 de Novembro de 1935

O Presidente,

José Joaquim Pacheco
major

VENDE-SE Uma casa com mercaria, ou só a casa na praia da Manta Rôta, com 5 divisões e grande quintal vedado.

Trata-se na mesma com o sr. Serafim de Sousa Dias.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira faz saber:

1.º—Que tendo o Ex.^{mo} Sr. Dr. May Viana, médico especialista de doenças de olhos, acedido ao convite que lhe foi feito pela nossa Comissão para efectuar uma consulta oftalmológica no Hospital Civil desta cidade, a mesma terá logar nos segundos domingos de cada mês, pelas 10 horas, a partir do próximo mês de Dezembro;

2.º—Que as consultas grátis para pobres só serão permitidas ás pessoas que se fizerem acompanhar do respectivo documento passado pela Camara Municipal de Tavira.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Misericórdia de Tavira, 26 de Novembro de 1935.

Pela Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

Gastro Marim

Com grande satisfação dos que alguma coisa têm a perder voltou novamente a Guarda Nacional Republicana para o posto desta vila que, vai para 15 meses e mercê duma resolução do illustre presidente da Camara desse tempo, havia retirado daqui.

Os danos e a falta de respeito pela propriedade alheia bastante se fizeram sentir, chegando o descaramento ao ponto de só ter gado quem nenhuma terras possuía para as apascentar.

Além do policiamento rural de necessidade é igualmente o policiamento urbano, metendo na ordem os que entendem poder praticar impunemente, acções que contribuem para a desmoralização das gentes.

Louvres, pois, a S. Ex.^a o Sr. Administrador do Concelho, Eugénio Paulo d'Assunção Correia, a quem se deve o restabelecimento do referido posto.

—A casa Singer acaba de instalar na sala da administração do concelho, para esse fim gostosamente cedida, um curso de ensino gratuito de trabalhos em lã frequentado por bastantes meninas desta vila. São tapetes, casacos, coletes, almofadas, toucas, etc., etc., próprios da estação que se atravessa e que vem beneficiar muitos felizardos—Parabéns.

—Chama-se a atenção de Ex.^{mo} Sr. Engenheiro encarregado dos trabalhos da estrada que passa por esta vila para a morosidade nos mesmos e muito principalmente por ser no local aonde pararam.

E' observar de noite as quedas e quantidade de lama que levam pegada aos fatos aqueles que têm de passar pelo sitio onde a estrada se encontra em construção e cujo equilibrio não é facil a todos, apesar de muitos só ali passarem de lanterna acesa. As travessas que deitam para diferentes ruas da Camara e que deviam prolongar-se com dois metros de paralelepipedes são feitas com ns mesmas pedras da calçada que se arrancou o que parece não estar certo. Há ainda os passeios laterais que deviam ter a inclinação precisa para que as águas das chuvas corressem para as valetas e não ficassem paradas junto ás paredes por falta de corrente.

Já nos obrigaram a levantar as soleiras e agora quererão obrigar-nos a fazer os passeios?

Para S. Ex.^a o Sr. Engenheiro que é homem direito aprelamos, chamando a sua atenção para o caso.

—A chuva que muito se fazia sentir tem voltado nestes dias, pelo que traz bastante animados todos os que do campo fazem o seu modo de vida.—c.

Concelção de Tavira

Chuva—No dia 24 do corrente foi tal a violencia da chuva que causou alguns prejuizos nesta localidade entre eles um desmoranamente dum valado do nosso assinante sr. José António de Lima.

Casa do Povo—A fim de ser constituída a caixa de previdencia social veio a esta localidade o Ex.^{mo} Sr. Dr. Jaime Silva como médico da dita caixa. Foi esclarecido pelo referido Ex.^{mo} Sr. Dr. Jaime Silva o que determina os estatutos o que foi bem recebido. Foram depois inspecionados todos os assistentes que ficaram fazendo parte da referida caixa.

Depois da assembleia discutida ficou assente que as consultas ficassem para os domingos ás 9 horas, sendo gratis aos socios da Casa do Povo e pagas aos que não fizerem parte da referida Casa do Povo.

Noticias pessoais—Vimos com grande prazer nesta localidade o nosso prezado amigo sr. João da Conceição Baptista que recentemente foi promovido ao posto de furriel musico para o regimento de infantaria n.º 17, em Beja.

—Tem passado incomodado de saúde do nosso presado assinante sr. Manuel José de Vasconcelos dignissimo Factor dos Gaminhos de Ferro. O «Povo Algarvio» deseja-lhe as suas rapidas melhoras.—c.

AUTOMOVEIS Em 2.^a mão vende Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Villa Real Stó. António

Errata—Na nossa correspondencia publicada no último número deste jornal, na noticia «Pelo Tribunal», saiu erradamente que os réus de Alcoutim foram condenados em 5000 de imposto de justiça e os de Cacela em 2000 porquanto, o que escrevemos, foi 500000 em relação aos primeiros, e 200000 quanto aos últimos. Fica, portanto, feita assim a devida rectificação.

Restrição da Cultura do Trigo—O Administrador do Concelho mandou afixar editais proibindo, nos termos do decreto-lei n.º 25.947, de 15 de Outubro ultimo, a sementeira do trigo durante o corrente ano cerealifero:

a) Nos terrenos que tenham produzido trigo no ano cerealifero transacto;
b) Nos montados de sóbro, que produzem cortiça amadia;
c) Nos montados de azinho; salvo os que tiverem sido atacados pelo «burgo»;
d) Nos terrenos povoados de olival, de superficie superior a 1 hectare e que tenham, pelo menos, 100 oliveiras por hectare, em plena produção.

E' igualmente proibida a sementeira, no continente, de trigo tremês e a sementeira de qualquer variedade de trigo nas terras destinadas a produzirem outro cereal no mesmo ano.

A crise de trabalho—A Câmara Municipal solicitou do sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações a ultimação do processo respeitante á participação do Estado pelo Fundo do Desemprego nas Obras de reparação da estrada que liga esta Vila á estação dos caminhos de ferro, bem como a aprovação do projecto da Junta Autonoma deste pórtio, referente á regularização da margem entre o cais marítimo e a ponte da fábrica «Parodi». A abertura destes trabalhos publicos muito atenuará a crise de trabalho que, dia a dia, aqui se vai agravando.

Atropelamento—Há dias, no sitio das Hortas, desta Vila, foi colhida por um ciclista, Maria Calvino, de 45 anos casada, ali residente, que sofreu uma forte contusão na cabeça junto á nuca.

O ciclista desapareceu.

Desordem—Na passada 2.^a feira, pouco depois da meia noite; Florival Caetano Cosme, solteiro, empregado no commercio, desta Vila, envolveu-se em desordem com Joaquim Quintino Romano, casado, padeiro, também desta Vila, agredindo-o com uma facada nas costas. A Policia tomou conta do caso.

Junta Autonoma do pórtio—Lavrada grande descontentamento nesta Vila pela supressão da Junta Autonoma do pórtio, que fica, deste modo, na dependencia de Faro, o que não se justifica por este pórtio ter muito maior movimento que o daquela cidade. O sr. Matias Sanches, presidente da comissão executiva da Junta Autonoma, esteve há dias em Lisboa, onde se avistou, sobre o assunto com o sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Morte súbita—Na 4.^a feira transacta, cêpca das 17 horas, appareceu morto no sitio do Sopal, o cabo do mar em Monte Gordo, sr. João Valente de Sousa, que ali andava caçando. O caso foi participado ás autoridades que compareceram no local, tendo o delegado de saúde, sr. dr. António Silva, verificado o óbito.

Não há suspeitas de crime pois se presume tratar-se dum caso de morte súbita.

Campionato de foot-ball—No desafio de foot-ball aqui realizado no passado domingo, para disputa do campionato do Algarve, o «Olhanense» e o «Lusitano», empataram 1-1.

—Jogam hoje! Nesta Vila, o «Lusitano», e o «Farense», e em Olhão, o «Glória» e o «Olhanense».—c.

Cachopo

Prosseguem-se com grande actividade os trabalhos da construção da estrada Nacional 108-2.^a que liga esta povoação á aldeia vizinha de Martinlongo, empreitada esta que foi tomada pelo nosso assinante de cachopo sr. Diogo José Cavaco e sr. Vicente Iria Bariga.

—Tambem nos consta que vão brevemente recommençar os trabalhos na Estrada Nacional que liga esta povoação ao seu concelho (Tavira) melhoramento importante que esta aldeia aspira ha bastantes anos e que a pouco e pouco se vem realisando com a boa vontade das Ex.^{mas} Comissões Administrativas da Camara Municipal. Estes trabalhos que vêm atenuar bastante a crise do desemprego e que virão também desenvolver o commercio agricola desta freguesia só se deve á grande Obra da Ditadura Portuguesa.

—Foram a Tavira os srs. José de Sousa Barão Junior, nosso presado assinante, e Manuel João Guerreiro, que ali foram tratar da escritura de compra das propriedades que eram do falecido Dr. Agostinho Lucio.

Fazemos votos para que os novos proprietarios da aquisição em especial o da Fonte Férrea, continue a olhar para ela, ampliando-a reparando-a e franqueando-a ao publico como fazia o seu ex-proprietario, que assim conseguia todos os anos trazer a esta aldeia grande numero de forasteiros que gozavam durante os meses de Julho a Setembro os pitorescos ares da serra saboreando as afamadas águas férreas desta propriedade onde todas as manhãs e tardes se viam ranchos de lindas pequenas de toda o nosso lindo Algarve e vizinha provincia do Alentejo.

—Fez anos no dia 29 a Sr.^a D. Mariana Saturnino Cavaco Montinho.—c.

Villa Nova de Cacela

1.^o Dezembro—Por determinação superior, o comércio e industria local, encerra hoje as suas portas.

O 1.^o de Dezembro é hoje comemorado nas escolas desta freguesia, com preleções sobre o seu significado, ás creanças que as frequentam.

Tambem o Grémio Cacelense, por deliberação da sua Direcção, festeja esta data com um Sarau, realisando o seu Secretario uma patriótica preleção.

O tempo—Ultimamente tem chovido com abundancia, dando motivo a grande satisfação entre os lavradores que prevêem um bom ano agricola.

—Na passada 2.^a feira pela 1,30 horas da madrugada, caiu um aguaceiro terrivel que, acompanhado de trovoadas, inundou alguns montes e sitios.

Na Manta-Rota, as águas que vieram pelos ribeiros desaguar na praia, ocasionou fortes inundações proximo do Casino, arrastando na sua vertiginosa corrente enormes blocos de pedra, molhes de pita e alguns veiculos. A agua galgou a esplanada do Casino, cobrindo-a por completo. A Nora, tambem, a ribeira do Junco levava grande corrente, arrastando um carro do carreiro Cotovio a uma distancia de 500 metros, tendo-lhe partido as molas. Esta chuva torrencial como a trovoadas, durou pouco mais de 40 minutos.

Nalguns pontos prejudicou imenso as sementeiras, rasgando as terras, levando favas, griseus e trigo na frente que havia dias tinham sido sementeados. Até nalguns caminhos e estradas municipais, o transitio esteve impedido durante alguns dias.

A classe rural—A classe rural que há tempos se encontra a braços com a miséria, aguarda ansiosamente que se dê inicio aos trabalhos de defeza e enxugo do Sopal Venta Moinhos, cujos estudos e orçamento já foram aprovados pelo sr. Ministro das Obras Públicas.

Bom seria que eles começassem por estes dias.

Diversas noticias—A fiscalisação ás farinhas esteve a aqui semana passada, tendo feito algumas apreensões e levantado varios autos.

—Passa hoje o seu aniversario natalicio, o nosso estimado amigo e assinante, sr. Manuel Viçoso Dourado.

—Já se encontra quasi restabelecido da doença que o reteu durante algum tempo no leito, o nosso amigo e assinante, sr. Roberto da Fonseca, conceituado comerciante desta praça.—c.

Sto. Estevão

Chamamos a atenção da Camara Municipal para o estado deveras vergonhoso em que se encontra a estrada que atravessa esta aldeia pois a lama e as covas são tantas que, quando chove, difficilmente por ela se pode passar.

—No próximo domingo, dia 8 de Dezembro, terá lugar nesta aldeia um grande desafio de jogo de malhas para disputa de um premio do valor de 1000.

De ambos os partidos fazem parte os melhores jogadores desta freguesia: Menencio, Campina e Nicolau contra Silva, Quintino e Bernardo.

—Previnem-se novamente os assinantes do «Povo Algarvio» que os recibos da cobrança da sua assinatura se encontram a pagamento na casa do correspondente.—c.

Alcoutim

A população deste concelho atravessa uma grave crise por motivo de falta de trabalho.

O ano agricola foi francamente mau e não permitiu guardar reservas para a quadra do inverno. A fome ronda em volta de muitos lares e em muitos já entrou. O inverno vai ser verdadeiramente doloroso. Impõe-se que se abram trabalhos publicos onde se empreguem os braços parados por não terem onde se dedicar.

Podia aliviar em muito esta affitiva situação a construção do troço de estrada Martinlongo-Pereiro, que viria dar a esse concelho uma saída que ele não tem, estabelecendo-lhe a ligação com o resto do país.

—Por ter sido dada por concluída a construção do celeiro desta vila, de que se encarregou o construtor sr. José Silva, de Silves, pela autoridade administrativa foram publicados editais convidando os interessados a apresentarem as suas reclamações por falta de pagamento de materiais, indemnisações etc. no prazo de 20 dias.

—Dos celeiros desta vila fizeram-se embarques de trigo para a firma J. A. Pacheco, de Tavira e Electro Fabril, de Vila Real de Santo Antonio.

—A chuva que nos últimos dias tem caído veio beneficiar muito os campos, animando os lavradores, acabrunhados pelo mau successo do findo ano agricola.

—Teve alta no Hospital desta vila, Antonio Afonso Teixeira.

—Oferta das crianças das escolas de Alcoutim, ao Hospital: 1 cama de guardas, para crianças, 1 colchão, 4 lençois, 3 almofadas, 1 travesseiro, 4 fronhas para almofadas, 2 fronhas para travesseiros, 1 colcha, 1 cama para adulto, 1 colchão, 1 almofada, 1 travesseiro, 6 lençois, 4 fronhas para travesseiro, 6 fronhas para almofada, 1 colcha, 1 cobertor de algodão, 1 manta de felpa, 2 mantas de lã, 4 guardanapos para criança, 2 camisas de dormir para criança, 1 lençol de banho, 4 toalhas, 1 ligadura, 1 caixa para guardar a roupa.—c.

Intercâmbio escolar

A acção desenvolvida por esta Secção da Sociedade de Geografia de Lisboa para o desenvolvimento da correspondência epistolar entre estudantes das escolas do país, alargada ás das colónias ultramarinas e dos núcleos portugueses no estrangeiro, especialmente o Brasil, vai produzindo seus frutos.

Atingem elevado número as cartas trocadas, destacando-se entre elas manifestações interessantes de solidariedade e de patriotismo que são compensadora alegria para os organizadores deste movimento.

A par das vantagens de estabelecer incipientes relações de amizade entre os escolares e de lhes abrir prespectivas que muito interessam para nos espiritos juvenis se firmar a consciencia da nossa grandeza territorial e expansão no mundo, não é de desprezar o aproveitamento pratico que por via dessa correspondência se pode obter no ensino.

E-nos grato noticiar que o Intercâmbio Escolar foi oficializado na colónia de Angola. Em circular publicada no Boletim oficial da Colónia, n.º 30, de 27 de Julho do corrente ano, determinou-se que todas as escolas da Colónia officiais ou particulares são obrigadas a enviar mensalmente, pelo menos, duas cartas para o Intercâmbio.

Agora que estamos no começo do ano lectivo, é ocasião de relembrar aos professores a importancia pedagogica e social que resulta desta organização e pedir aos pais e educadores a sua co-operação e o auxilio que são devidos a tão benemérita instituição.

PROPRIEDADES

Arrenda-se uma de sequeiro com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, casas de habitação e varios comodios, no sitio de Santa Margarida, que foi pertença de D. Maria Neves Vieira e arrenda-se ou vende-se uma courela de terra de semear no sitio da Asseca.

Trata-se no escritorio do solicitador Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

PREDIOS Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

PREDIO LIVRE Vende-se na R. Roque Féria 104, composto de 8 compartimentos, quintal e varanda. Entrega imediata da chave.

Dirigir-se á R. Miguel Bombarda n.º 7.

VENDEM-SE Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a ultima com altos e baixos; e bem assim um motor de automovel adaptavel para barco.

Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

CASAS Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Consta de altos e baixos e 2 quintais. Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito predio.

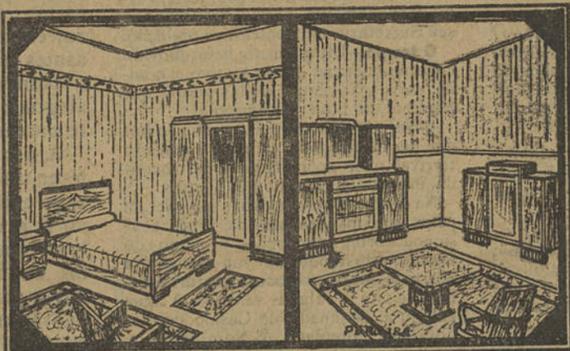
VENDE-SE Com a chave na mão uma morada de casas na Rua Terreiro do Garção, n.ºs 23 e 25, em Tavira, com 4 compartimentos e varanda no 1.^o andar e 4 compartimentos e poço com água potavel no rez do chão. Dá todos os esclarecimentos o sr. Faustino, morador no prédio contiguo.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobiliás completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpets, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatórios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15
DEPÓSITO DE MÓVEIS
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

A ciência e as Aguas de Grichões



O portador de doenças pulmonares precisa de desintoxicar o organismo por uma perfeita diurese e duma super-alimentação de defesa e resistência, mas se os rins funcionam mal e o estomago lha não permite, enfraquece, a doença avança, não há cura possível!!

Tem-se constatado que as Aguas de Grichões, além da sua acção tónica, diurética e desintoxicante, proporcionam ao doente meios de bem se alimentar, pelo aumento de apetite, facilidade na digestão gastro-intestinal, etc. etc. Nestes casos o seu uso é imprescindível.

Veja o que diz o distinto e bem conhecido médico lisbonense Ex.^{mo} Sr. Dr. Eugénio Mac-Bride;

Sr...

Tendo ensaiado no meu serviço hospitalar, em alguns doentes tuberculosos as Aguas de Grichões, pude constatar que o aumento de apetite se deu em todos eles e mais ainda que ela possui propriedades diuréticas...

Hospital de S. José, 10 de Julho de 1933.

a) Eugénio Mac-Bride

Têm-se verificado que as Aguas de Grichões em contacto com o estomago, intestinos, rins e bexiga regularizam-nos imediatamente após o seu uso. Nas doenças pulmonares, em muitos casos, baixam a temperatura, diminuem a tosse, melhoram por um notavel aumento de força o estado geral dos doentes.

Efeitos rapidos e muito interessantes.

Usadas nos principais sanatórios do Paiz. Receitadas pelos medicos mais distintos do Porto e Lisboa.

Vende-se, em Tavira, no Café Avenida de Francisco José Pedro da Cunha

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernso

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do "Seculo"
e POVO ALGARVIO

Lã Frasquita

Tricotai, Tricotai
a saude das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel Lã Frasquita...

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calorica e radia activa a Lã Frasquita, além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.

Encontra-se á venda em
A COMERCIAL de José do Carmo
Rua Alexandre Herculano — TAVIRA

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Telefone 59

Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
ADMISSÃO AOS LICEUS

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programas officiais.

A matricula dos alunos e demais documentação necessária fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo iniciou-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

Francisco de Paula Peres

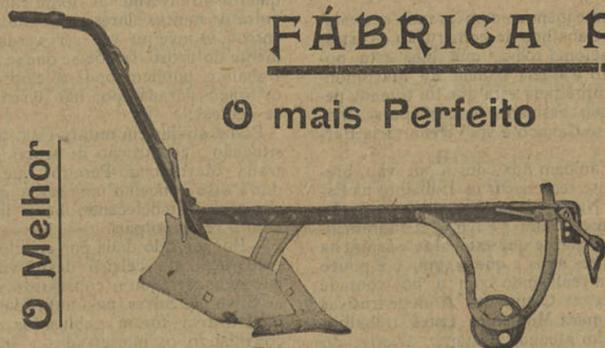
Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Material Agrícola

DA
FÁBRICA PORTUGAL



O Melhor

O mais Perfeito

O mais Barato

Pelos preços da
Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas,
Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

A
ESTANCIA DE MADEIRAS
DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Paulino &
Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41